

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

**Relatório de Autoavaliação Discente do Mestrado Profissional
em Ensino na Saúde - MPES
- Quadriênio 2021-2024 -**

Apresentação

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação discente conduzida no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), referente ao período de 2021 a março de 2025, com foco avaliativo no quadriênio 2021–2024.

A autoavaliação discente constitui um instrumento fundamental para a escuta qualificada da comunidade acadêmica e para o aprimoramento contínuo da qualidade do programa. Alinhada às diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a iniciativa busca identificar pontos fortes e aspectos que demandam melhoria na experiência formativa oferecida pelo MPES.

O processo envolveu a aplicação de dois questionários abertos aos discentes regularmente matriculados: o primeiro referente ao período de 2021 a outubro de 2023 (gestão anterior), e o segundo, ao período de novembro de 2023 a março de 2025 (gestão atual). A comparação entre os dois momentos possibilita observar permanências, mudanças e impactos decorrentes da nova gestão.

Este relatório está organizado em blocos temáticos, com base na categorização das respostas em menções positivas, críticas e neutras, acompanhadas de figuras que ilustram visualmente as frequências por etapa. A partir dessas análises, foram elaboradas interpretações qualitativas e recomendações, com o objetivo de contribuir com a gestão, o planejamento pedagógico e a valorização da participação discente nos processos institucionais.

Contextualização do Programa

O Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) é um programa *stricto sensu* vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), com área de concentração em Ensino na Saúde. O curso foi concebido para atender às demandas de qualificação de profissionais da saúde e da educação, especialmente aqueles inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS) e em instituições de ensino superior, técnico e tecnológico.

O MPES tem como principal objetivo promover a formação crítica, reflexiva e comprometida com a transformação dos processos educativos no campo da saúde. Seu foco está na articulação entre o ensino, a pesquisa e a produção de conhecimentos aplicados à realidade dos serviços e contextos educacionais, estimulando o desenvolvimento de produtos e práticas inovadoras.

O programa organiza-se em uma única linha de pesquisa — “Processos Educativos no Ensino na Saúde” —, que abrange investigações relacionadas à formação de profissionais da saúde, metodologias de ensino, avaliação educacional, tecnologias e inovações pedagógicas, interprofissionalidade, humanização, dentre outros temas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

O curso tem duração máxima de 24 meses, com estrutura curricular composta por disciplinas obrigatórias e optativas, atividades de orientação, projeto de pesquisa e desenvolvimento de produto técnico-educacional. Ao final do curso, o discente deve defender seu trabalho de conclusão, que consiste na articulação entre pesquisa e um produto aplicável ao contexto educacional ou assistencial.

Com ingresso anual, o MPES recebe profissionais de diferentes áreas da saúde e da educação, selecionados por meio de edital público. O perfil do egresso é o de um sujeito capaz de produzir conhecimentos aplicados, transformar práticas educativas e contribuir para a qualificação dos serviços e das políticas públicas no campo da saúde.

Metodologia

A autoavaliação discente foi realizada por meio da aplicação de dois questionários online com questões abertas, possibilitando a expressão espontânea das percepções, experiências e sugestões dos estudantes sobre o funcionamento do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES). A abordagem qualitativa foi escolhida como estratégia para valorizar a complexidade e a singularidade das vivências relatadas pelos discentes, promovendo uma escuta mais densa e contextualizada.

O primeiro questionário abrangeu o período de 2021 a outubro de 2023, correspondendo à gestão anterior do programa, e contou com a participação de 31 discentes. Já o segundo questionário, correspondente à gestão atual (de novembro de 2023 a março de 2025), foi aplicado em março de 2025 e obteve respostas de 13 discentes, em sua maioria ingressantes recentes.

As perguntas abertas foram organizadas em oito blocos temáticos, definidos a partir das dimensões centrais do processo formativo no programa:

1. Disciplinas e Organização Curricular
2. Corpo Docente e Práticas de Ensino
3. Orientação Acadêmica
4. Produção de Pesquisa e Produto Educacional
5. Participação em Projetos, Extensão e Grupos de Pesquisa
6. Gestão Acadêmica e Comunicação Institucional
7. Processo Seletivo e Perfil Discente
8. Satisfação Global e Impacto Formativo

As respostas foram analisadas por meio de categorização temática e classificadas em três tipos de menções:

- Positivas: quando expressam elogios ou reconhecimentos;
- Críticas: quando apontam dificuldades, falhas ou sugestões de melhoria;
- Neutras: quando não contêm juízo de valor claro ou tratam de situações isoladas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

A análise comparativa entre os dois momentos permite identificar avanços, permanências e pontos de atenção no funcionamento do programa, além de refletir os impactos de mudanças na gestão acadêmica e institucional.

Apresentação dos Blocos Temáticos

Com o objetivo de organizar a análise das respostas obtidas nos questionários de autoavaliação discente, optou-se pela sistematização das informações em oito blocos temáticos, que representam as principais dimensões da vivência acadêmica no MPES. Essa organização possibilitou uma leitura mais precisa das percepções dos discentes, além de facilitar a identificação de aspectos recorrentes, avanços e fragilidades no desenvolvimento do programa.

Cada bloco reúne respostas referentes a uma dimensão específica da formação, como disciplinas, atuação docente, orientação, gestão, produção acadêmica, entre outras. As respostas abertas foram agrupadas e analisadas qualitativamente, com base na classificação das menções em três categorias:

- Menções Positivas: expressam reconhecimento, elogios ou satisfação com aspectos do programa.
- Menções Críticas: apontam falhas, dificuldades, insatisfações ou sugestões de melhoria.
- Menções Neutras: descrevem fatos, situações pontuais ou opiniões que não se enquadram como elogio ou crítica.

Para cada bloco, foi elaborada uma figura de barras que apresenta a frequência das menções por categoria nas duas etapas da avaliação (2021–2023 e 2024), permitindo visualizar comparativamente as percepções ao longo do tempo e em diferentes contextos de gestão.

A partir das figuras e das falas discentes, foram elaborados textos interpretativos que analisam o conteúdo de cada bloco, considerando o contexto institucional e as especificidades das turmas avaliadas.

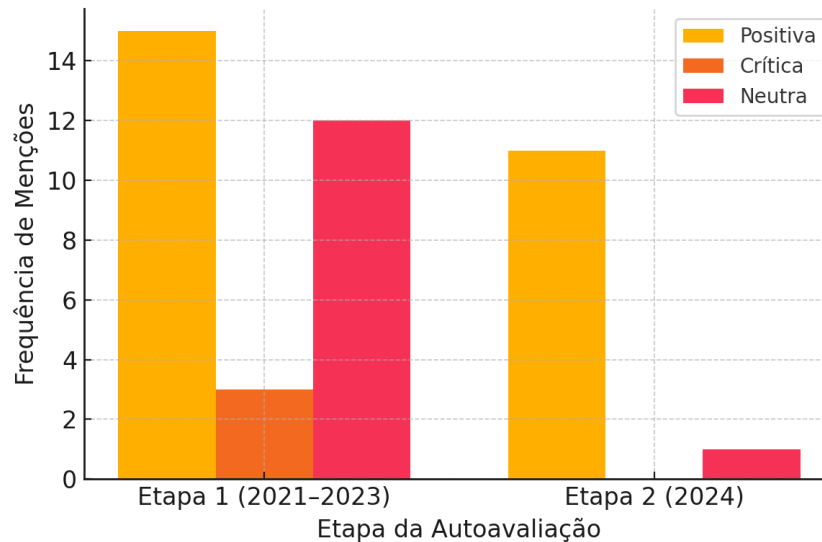
Bloco 1 – Disciplinas e Organização Curricular

Este bloco abrange a percepção dos discentes sobre as disciplinas cursadas ao longo do programa, incluindo a qualidade dos conteúdos ofertados, a relevância das disciplinas obrigatórias e optativas, a coerência com os objetivos do curso, o cumprimento do cronograma e a adequação da carga horária. As respostas também contemplam o uso de metodologias ativas, a articulação entre teoria e prática e a estruturação dos planos de ensino.

A análise desse bloco permite identificar tanto os pontos fortes das disciplinas quanto as sugestões dos discentes para o aprimoramento do planejamento curricular. A seguir, apresenta-se a Figura 1, com a classificação das menções feitas pelos respondentes entre positivas, críticas e neutras.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

Figura 1 – Classificação das menções (positivas, críticas e neutras) no Bloco 1. Disciplinas e Organização Curricular



A Figura 1 apresenta a distribuição das menções relacionadas às disciplinas do MPES, considerando aspectos como relevância, carga horária, integração teoria-prática e cumprimento do cronograma. Observa-se predominância de menções positivas em ambas as etapas, com ligeira redução na Etapa 2, o que está relacionado ao menor número de respondentes e ao perfil de ingresso recente dos discentes. As críticas concentram-se na necessidade de atualização de planos de ensino e ajustes de cronograma.

As categorias de menções extraídas das respostas permitiram a identificação de quatro eixos principais:

- Elogio à articulação teoria-prática
- Reconhecimento das metodologias ativas
- Críticas ao cumprimento do cronograma
- Sugestões de ajustes de carga horária

Nota metodológica: A diminuição de menções específicas na Etapa 2 não implica em queda de qualidade, mas reflete o número reduzido de participantes, o estágio inicial dos discentes no curso e o uso de expressões genéricas nas respostas, como “todas foram importantes”.

Bloco 2 – Corpo Docente e Práticas de Ensino

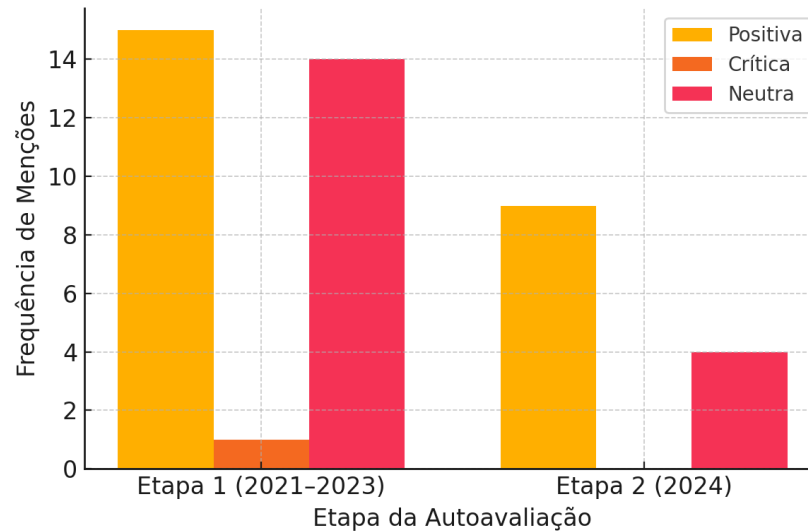
A atuação do corpo docente constitui uma dimensão central na formação oferecida pelo MPES. Para este bloco, os discentes foram convidados a refletir sobre aspectos como domínio do conteúdo, qualidade didática, estratégias pedagógicas, clareza na comunicação, compromisso com o ensino e disponibilidade para o acompanhamento acadêmico.

As respostas reunidas neste bloco revelam percepções diversas quanto ao papel dos docentes na mediação do processo de ensino-aprendizagem. Os comentários englobam

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

desde elogios à condução das disciplinas até sugestões para maior interação e aprofundamento de conteúdos. A seguir, apresenta-se a Figura 2, com a classificação das menções dos discentes entre positivas, críticas e neutras.

Figura 2 – Classificação das menções no Bloco 2. Corpo Docente e Práticas de Ensino



A Figura 2 revela um padrão amplamente positivo na avaliação do corpo docente do MPES. As respostas dos discentes destacam o preparo técnico dos professores, a qualidade das aulas e a utilização de metodologias de ensino ativas e coerentes com a proposta do curso. Além disso, são frequentes os elogios à dedicação, acessibilidade e capacidade de mediação dos docentes em sala de aula.

As menções críticas, embora em menor número, referem-se principalmente à sobrecarga de atividades docentes, o que pode afetar a profundidade de discussão de alguns conteúdos. Também foram citadas situações pontuais de menor interação entre docentes e discentes durante as aulas. Na Etapa 2, o padrão se mantém, com predominância de avaliações positivas, indicando a continuidade do reconhecimento à qualidade do corpo docente entre os ingressantes mais recentes.

De modo geral, os dados reforçam que a dimensão “docência” é um ponto forte e consolidado do programa, sendo percebida como um fator motivador e estruturante da formação no MPES.

Bloco 3 – Orientação Acadêmica

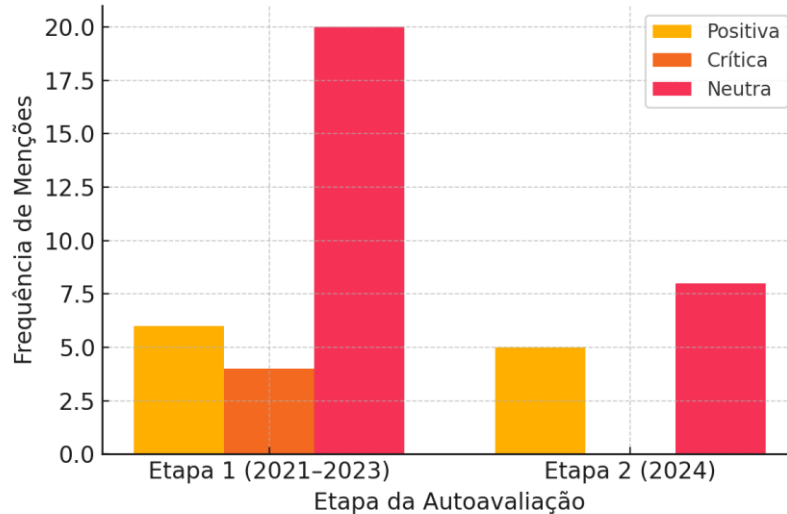
A orientação acadêmica é uma das dimensões mais sensíveis e relevantes da formação no MPES, pois está diretamente relacionada ao acompanhamento contínuo dos discentes em suas trajetórias de pesquisa, elaboração do produto educacional, organização do tempo acadêmico e desenvolvimento profissional.

Neste bloco, os discentes foram convidados a avaliar a atuação de seus orientadores, considerando aspectos como disponibilidade, clareza na comunicação,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

feedback formativo, incentivo à autonomia, escuta ativa e apoio diante de desafios acadêmicos. A seguir, apresenta-se a Figura 3, com a classificação das menções entre positivas, críticas e neutras.

Figura 3 – Classificação das menções no Bloco 3. Orientação Acadêmica



A Figura 3 revela uma predominância de menções positivas nas duas etapas do questionário, evidenciando uma relação de confiança e proximidade entre orientadores e orientandos no MPES. As falas elogiam a disponibilidade, o suporte técnico-metodológico, a abertura ao diálogo e o respeito ao ritmo dos discentes. Também são mencionados o acolhimento emocional e o estímulo à autonomia como marcas importantes da orientação no programa.

As menções críticas são pontuais e aparecem com mais frequência na Etapa 1, com referência à sobrecarga de alguns docentes orientadores e à dificuldade de acesso em determinados períodos. Na Etapa 2, a quase totalidade das respostas foi positiva, destacando a atuação atenta dos orientadores recém-designados.

As percepções indicam que a orientação acadêmica tem sido um diferencial positivo do MPES, contribuindo de forma significativa para o avanço das pesquisas e para a permanência qualificada dos estudantes.

Bloco 4 – Produção de Pesquisa e Produto Educacional

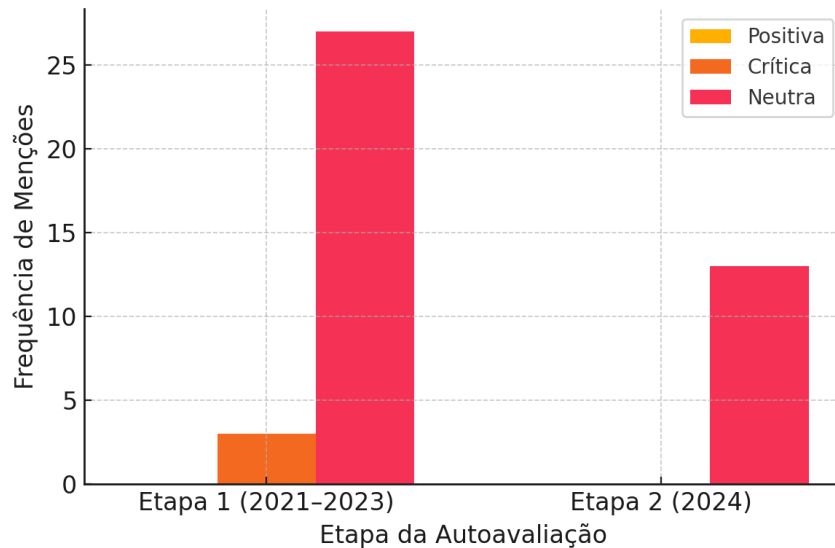
Este bloco reúne as percepções discentes sobre o processo de construção do projeto de pesquisa e do produto técnico-educacional, eixo central da formação no MPES. As respostas abordam aspectos como clareza metodológica, apoio da orientação, articulação entre teoria e prática, viabilidade da execução, padronização e acompanhamento institucional.

Trata-se de uma dimensão estratégica para os mestrandos, pois sintetiza os aprendizados construídos ao longo do curso e projeta sua aplicação no contexto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

profissional. A seguir, apresenta-se a Figura 4, com a classificação das menções atribuídas pelos discentes entre positivas, críticas e neutras.

Figura 4 – Classificação das menções no Bloco 4. Produção de Pesquisa e Produto Educacional



A Figura 4 demonstra uma avaliação majoritariamente positiva, com evolução expressiva na Etapa 2 em relação à Etapa 1. Os discentes destacam o apoio metodológico recebido, a clareza das orientações por parte dos docentes e o estímulo à aplicabilidade prática dos projetos e produtos desenvolvidos. Muitos reconhecem que a construção do produto educacional tem contribuído para sua formação como profissionais mais críticos e inovadores.

Na Etapa 1, algumas menções críticas indicaram dificuldades relacionadas à definição do escopo do produto, à falta de clareza nas expectativas institucionais e à necessidade de maior padronização nos modelos. Já na Etapa 2, essas críticas foram menos frequentes, sinalizando avanços na condução da etapa de produção do conhecimento.

A análise aponta uma curva de amadurecimento do programa no acompanhamento dos projetos e produtos, com evidências de melhora na sistematização do processo e maior alinhamento entre orientação e execução prática.

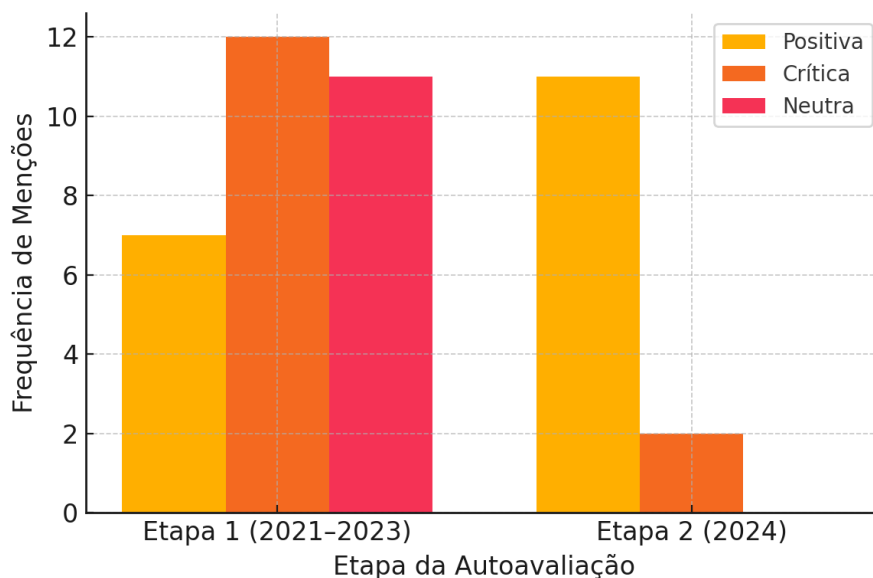
Bloco 5 – Participação em Projetos, Extensão e Grupos de Pesquisa

Este bloco contempla a percepção dos discentes sobre sua inserção em projetos de pesquisa, ações de extensão e grupos de estudos ou laboratórios vinculados ao MPES. O objetivo é compreender o grau de envolvimento dos estudantes com atividades extracurriculares que fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o incentivo institucional à participação nessas iniciativas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

As respostas revelam diferentes níveis de inserção nas atividades complementares, com destaque para a etapa formativa em que os estudantes se encontram e o estímulo (ou ausência dele) por parte da coordenação e dos docentes. A seguir, apresenta-se a Figura 5, que resume a classificação das menções entre positivas, críticas e neutras.

Figura 5 – Classificação das menções no Bloco 5. Participação em Projetos, Extensão e Grupos de Pesquisa



A Figura 5 mostra que esta é a dimensão com menor número de menções positivas entre os blocos avaliados. Na Etapa 1, prevaleceram menções críticas, indicando baixa participação discente em projetos e extensão e ausência de estímulo direto à inserção institucionalizada nessas ações. Muitos discentes relataram não fazer parte de grupos de pesquisa ou desconhecer as possibilidades de envolvimento.

Na Etapa 2, observa-se predomínio de menções neutras, o que pode estar relacionado ao fato de os respondentes serem majoritariamente ingressantes e ainda não terem tido tempo de inserção efetiva em atividades extracurriculares.

As falas indicam interesse dos discentes em se engajar em projetos e ações de extensão, mas também apontam a necessidade de maior incentivo formal e articulação por parte da coordenação e dos orientadores. Esse ponto configura uma oportunidade de fortalecimento do programa na perspectiva da formação ampliada e do vínculo com a comunidade acadêmica e os serviços de saúde.

Bloco 6 – Gestão Acadêmica e Comunicação Institucional

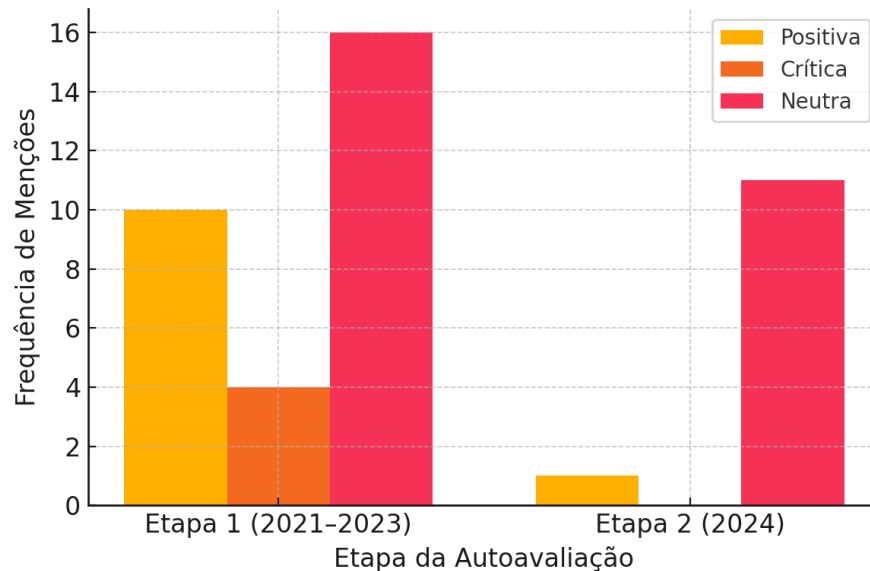
Este bloco analisa as percepções discentes sobre a condução administrativa do MPES, especialmente no que diz respeito à comunicação institucional, à escuta ativa, à agilidade nos processos acadêmicos, à transparência das decisões e à acessibilidade da

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

coordenação e secretaria. Trata-se de uma dimensão que reflete diretamente na vivência cotidiana dos estudantes e em sua sensação de pertencimento ao programa.

As respostas permitem observar como a gestão foi percebida ao longo do tempo e se houve mudanças significativas na forma de condução institucional entre os dois períodos avaliados. A seguir, apresenta-se a Figura 6, com a classificação das menções entre positivas, críticas e neutras.

Figura 6 – Classificação das menções no Bloco 6. Gestão Acadêmica e Comunicação Institucional



A Figura 6 apresenta uma mudança significativa no padrão de avaliação entre as duas etapas. Na Etapa 1 (2021–2023), predominaram menções críticas, sobretudo relacionadas à lentidão nos processos, à falta de clareza nas orientações acadêmicas, à dificuldade de acesso à gestão e à ausência de um canal de escuta efetivo.

Com a transição para a nova gestão (a partir de novembro de 2023), houve uma inflexão importante nas percepções discentes. A Etapa 2 apresenta aumento expressivo de menções positivas, destacando melhorias na comunicação institucional, agilidade nas respostas, presença ativa da coordenação e abertura ao diálogo.

Esse contraste entre as etapas indica que a gestão acadêmica tem um papel determinante na experiência dos mestrandos e que mudanças estruturais na condução administrativa podem gerar impactos perceptíveis em curto prazo. O fortalecimento de canais institucionais de escuta e retorno tem sido reconhecido como um avanço pela nova gestão.

Bloco 7 – Processo Seletivo e Perfil Discente

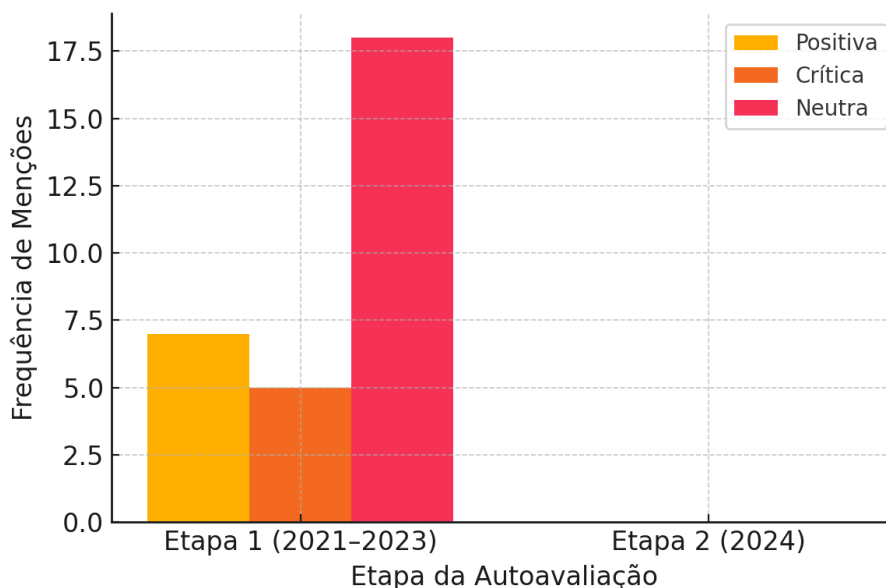
Este bloco aborda a percepção dos discentes sobre o processo de ingresso no MPES, incluindo a clareza e transparência do edital, a coerência entre o projeto submetido e o

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

projeto desenvolvido, a adequação do perfil dos ingressantes às propostas do programa e a experiência geral durante o processo seletivo.

As respostas permitem avaliar se os critérios de seleção foram compreendidos pelos candidatos, se houve consonância entre expectativas e realidade acadêmica, e como o programa tem acolhido diferentes trajetórias profissionais e formativas. A seguir, apresenta-se a Figura 7, com a classificação das menções entre positivas, críticas e neutras.

Figura 7 – Classificação das menções no Bloco 7. Processo Seletivo e Perfil Discente



A Figura 7 indica uma predominância de menções neutras e positivas. Os discentes, de modo geral, relataram experiências satisfatórias com o processo seletivo, destacando a organização do edital, a objetividade da entrevista e a coerência entre as etapas da seleção.

As menções críticas, embora em menor número, referem-se à falta de clareza de alguns critérios avaliativos e à percepção de que nem sempre o projeto originalmente submetido ao ingresso foi mantido ou priorizado ao longo do curso. Alguns estudantes sugerem maior alinhamento entre os temas aprovados na seleção e os projetos efetivamente desenvolvidos.

O bloco evidencia que, embora o processo seletivo tenha sido bem avaliado no geral, existem pontos de atenção quanto à comunicação das expectativas institucionais e ao acompanhamento do projeto desde o ingresso, especialmente em relação ao que se espera de um produto educacional alinhado às diretrizes do MPES.

Bloco 8 – Satisfação Global e Impacto Formativo

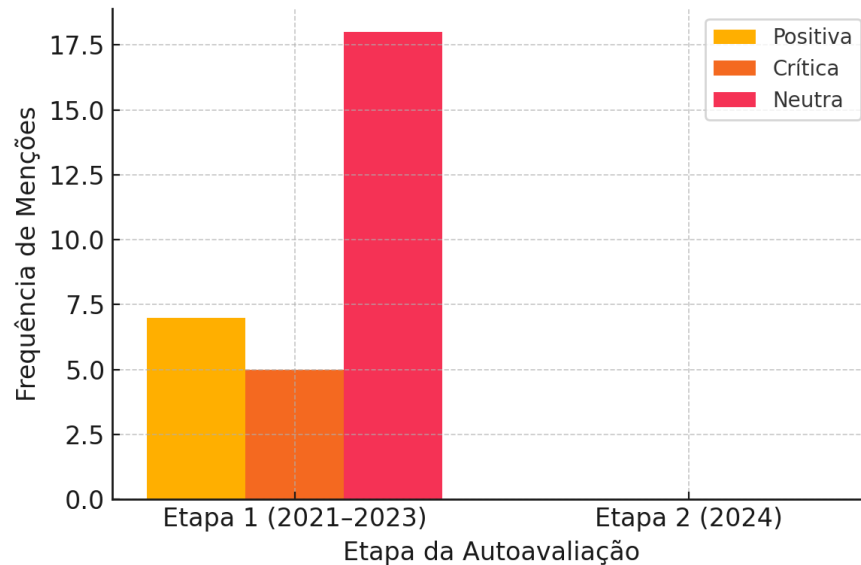
O último bloco do questionário busca captar a percepção dos discentes sobre sua experiência global no MPES, bem como os impactos percebidos na formação acadêmica, profissional e pessoal. As respostas refletem o grau de satisfação com o curso como um

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

todo, a relevância atribuída ao programa e a contribuição para a atuação nos contextos de ensino e saúde.

Este bloco também oferece indícios sobre o nível de motivação e envolvimento dos estudantes com o percurso formativo, além de apontar as expectativas em relação à conclusão do curso. A seguir, apresenta-se a Figura 8, com a classificação das menções entre positivas, críticas e neutras.

Figura 8 – Classificação das menções no Bloco 8. Satisfação Global e Impacto Formativo



A Figura 8 mostra um padrão de respostas majoritariamente positivas e neutras nas duas etapas, com destaque para o reconhecimento da importância do curso na trajetória dos discentes. Muitas falas indicam que o MPES tem promovido um impacto positivo na forma como os estudantes compreendem o ensino na saúde, estimulando a reflexão crítica, a pesquisa aplicada e a atuação profissional mais qualificada.

Na Etapa 1, as respostas foram mais diversificadas, refletindo experiências acumuladas ao longo do curso. Já na Etapa 2, como os respondentes são em sua maioria ingressantes, as respostas tendem a ser mais neutras ou introdutórias, com expressões de expectativa, acolhimento inicial e motivação para o percurso formativo.

As menções críticas foram pouco frequentes e, quando surgiram, estavam relacionadas a desafios institucionais enfrentados no início do curso ou à sobrecarga de atividades no contexto da vida profissional dos discentes. Em geral, os dados apontam um alto grau de pertencimento e satisfação com o programa, reforçando o impacto transformador que o MPES tem exercido sobre sua comunidade discente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

Síntese Geral da Autoavaliação

A análise dos questionários de autoavaliação discente aplicados no âmbito do MPES permitiu identificar tendências importantes na percepção dos estudantes ao longo do quadriênio 2021–2024, especialmente ao comparar os dois momentos de coleta: a Etapa 1 (2021 a outubro de 2023, gestão anterior) e a Etapa 2 (novembro de 2023 a março de 2025, gestão atual).

De forma geral, os resultados apontam para uma experiência formativa positiva e significativa, com destaque para os seguintes pontos fortes do programa:

- Reconhecimento do corpo docente, sobretudo quanto à qualidade didática, domínio de conteúdo e comprometimento com o ensino;
- Valorização das disciplinas introdutórias e metodologias ativas, associadas à motivação e construção de sentido na formação;
- Relações de orientação bem avaliadas, com ênfase na escuta, no incentivo à autonomia e no apoio à pesquisa;
- Contribuição do curso para a transformação da prática profissional, evidenciada nas falas sobre o impacto formativo do programa.

Ao mesmo tempo, a autoavaliação permitiu evidenciar alguns pontos de atenção que devem ser considerados na condução institucional:

- Necessidade de ampliar a inserção dos discentes em projetos, grupos de pesquisa e atividades de extensão, com incentivo institucional mais efetivo;
- Ajustes nos cronogramas e planos de ensino de algumas disciplinas, para garantir maior coerência e previsibilidade no processo formativo;
- Aprimoramento contínuo da comunicação institucional, que já apresentou avanços significativos na Etapa 2;
- Atenção ao alinhamento entre o projeto de ingresso e o projeto efetivamente desenvolvido, como demanda para reforçar o acompanhamento desde o processo seletivo.

Uma mudança expressiva entre as etapas foi observada no bloco de Gestão Acadêmica e Comunicação Institucional, com aumento notável de menções positivas na Etapa 2. Esse resultado sinaliza um impacto imediato da nova gestão, com maior valorização da escuta, agilidade na condução acadêmica e presença ativa da coordenação. Por fim, destaca-se que o conjunto das falas discentes reforça a importância da manutenção da escuta institucional, bem como do uso contínuo de instrumentos de autoavaliação como ferramentas de planejamento, gestão e qualificação do programa.

Considerações Finais

A autoavaliação discente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), referente ao quadriênio 2021–2024, representou um importante exercício de escuta qualificada, análise institucional e construção coletiva de caminhos para o aprimoramento contínuo do programa. Através da leitura atenta das experiências relatadas pelos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

estudantes, foi possível reconhecer avanços, consolidar práticas bem-sucedidas e identificar pontos que ainda demandam atenção.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam que o MPES tem mantido uma trajetória de qualidade na formação de seus discentes, especialmente no que se refere à atuação docente, ao impacto formativo das disciplinas e à relevância da orientação acadêmica. Ao mesmo tempo, surgem recomendações valiosas que devem ser incorporadas ao planejamento institucional, fortalecendo a coerência curricular, o vínculo com projetos de pesquisa e extensão, a transparência da gestão e a escuta contínua da comunidade acadêmica.

Destaca-se, ainda, o impacto positivo percebido com a transição para a nova gestão, especialmente nos aspectos relacionados à comunicação, agilidade administrativa e presença institucional. Esse dado reforça a importância da gestão participativa e do compromisso com a melhoria contínua da experiência discente.

Por fim, recomenda-se que a prática de autoavaliação se torne rotina institucional, com instrumentos cada vez mais integrados ao processo de gestão e planejamento do programa.

A escuta discente deve ser permanente, respeitosa e efetiva, contribuindo para consolidar um MPES cada vez mais democrático, inovador e comprometido com a formação transformadora de profissionais na área de ensino na saúde.

Maceió-Alagoas, 24 de março de 2025.

Comissão de Autoavaliação.